



PERFIL DAS PARTURIENTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA

*Mitsuko Ohnishi

*Iwa Keiko Aida Utyama

**Andresa Xavier Pinto

RESUMO

Parturiente, segundo ZIEGEL & CRANLEY, é a mulher em trabalho-de-parto. Este fenômeno é caracterizado pela expulsão do feto e de outros produtos da concepção, e depende de muitas variáveis, cada uma podendo diferir não somente de mulher para mulher, mas também em trabalhos-de-parto sucessivos da mesma mulher. A gravidez é um estado especial em que a mulher reage orgânica, psíquica e socialmente de forma diferente. Considerando as afirmações de diversos autores quanto às variáveis que interferem no ciclo grávido-puerperal, o presente estudo teve como objetivo caracterizar as parturientes atendidas no Hospital Universitário do Norte do Paraná. Participaram da amostra 300 parturientes internadas nesse hospital. Verificou-se que: o período de internação de maior frequência foi de um a três dias; 30% das parturientes fizeram o pré-natal; o índice de parto normal alcançou 59,7% e de cesárea, 38,3%. Os dados encontrados mostram um índice de cesárea relativamente alto. Isto pode ser atribuído ao fato de a instituição onde foi realizada a pesquisa ser de referência, na região, para o atendimento de paciente de alto risco.

ABSTRACT

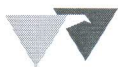
Parturient, according to ZIEGEL & CRANLEY(3) is woman in delivery labor. Such phenomenon is characterized by expulsion of the fetus and other products involved in the conception process. It may vary from woman to woman, and to the number of previous parturitions the same woman has had. The pregnancy is a special state in which the woman reacts organically, psychically and socially in different ways. Considering what divers authors have stated about the above, the present study aimed characterizing 300 parturient women assisted at Hospital Universitário do Norte do Paraná. The conclusions drawn were: the women stayed in hospital, in average, from one to three days; 30% had had prenatal assistance; normal labor occurred in 59,7% of the cases and a Caesarian operation in 38,3%. The results show a high percentage of Caesarian operation, probably because the hospital in case is a center of reference for parturient women at risk.

Unitermos: Parto; Parturiente; Cesareana.

Key-Words: Deliver; Parturient; Caesarian Operation.

* Docente do Departamento de Enfermagem - CCS / UEL.

** Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da UEL.



INTRODUÇÃO

Parturiente segundo ZIEGEL & CRANLEY(3) é a mulher em trabalho de parto. O trabalho de parto é caracterizado pela eventual expulsão do feto, e de outros produtos da concepção, e depende de muitas variáveis, cada uma diferindo não somente de mulher para mulher, mas também em trabalhos de partos sucessivos da mesma mulher.

A gravidez é o estado especial em que a mulher reage orgânica, psíquica e socialmente de forma diferente.

NEME(1) afirma que o pré-natal deve ser iniciado a partir do primeiro trimestre, a fim de que permita ações preventivas, curativas e educativas.

Com o advento do parto tipo cesárea, tem-se verificado um alto índice de cesárea em nosso meio nas últimas décadas. Sendo este parto um procedimento invasivo, acredita-se que a recuperação, além de ser demorada, pode trazer transtornos às parturientes e no puerpério.

Considerando as colocações acima, as autores realizaram o presente estudo com o objetivo de caracterizar as parturientes atendidas no Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná com relação à faixa etária, raça, procedência, grau de instrução, estado civil, número de gestação, idade gestacional, número de dias de internação, realização do pré-natal e tipo de parto.

Este estudo foi motivado pela participação no Projeto de extensão desenvolvido pelas autoras que, no atendimento ao paciente para retirada de pontos, observaram um número significativo de partos do tipo cesárea, em gesta I, II ou III, ainda com infecção no local da incisão cirúrgica (cesárea).

METODOLOGIA

Participaram deste estudo 300 parturientes, internadas no Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná, no período de julho a dezembro de 1996.

Para a realização da coleta de dados, as autoras deste estudo elaboraram o formulário contendo 10 (dez) itens, em anexo. Os dados foram coletados através de consulta ao prontuário das pacientes, no período de março a julho de 1997, junto ao setor de Serviço de Arquivo Médico e Estatística do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (HURNP).

Os dados coletados foram tabulados e submetidos a cálculo de porcentagem simples.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados serão apresentados em forma de tabela seguida de discussão.

REZENDE & MONTENEGRO(2) citam que, embora o início da fertilidade possa ocorrer já aos 10 (dez) anos de idade, do ponto de vista biológico a gravidez tem melhores condições a partir de 18 a 20 anos. Porém, acima dos 50 anos, a concepção já não é recomendável, pois além de ser prejudicial à mãe, expressa alto índice de mal formações do concepto e de distocias.



A Tabela 1 mostra a faixa etária das parturientes em estudo.

Tabela 1. Distribuição das parturientes atendidas no HURNP, segundo faixa etárea

IDADE	Nº	%
10_____ 15	01	0,3
15_____ 20	89	29,7
20_____ 25	72	24,0
25_____ 30	70	23,3
30_____ 35	45	15,0
35_____ 40	18	6,0
40 ou +	05	1,7
TOTAL	300	100,0

Verifica-se através da Tabela 1 que a idade das parturientes varia de 10 a 45 anos. O dado encontrado nesta tabela confirma a citação de REZENDE & MONTENEGRO(2), pois 62,3% das parturientes encontra-se na faixa etárea recomendada, que É DE 20 A 35 ANOS

Tabela 2. Distribuição das parturientes atendidas no HURNP, segundo a raça

RAÇA	Nº	%
branca	226	75,3
amarela	34	11,3
negra	32	10,7
outros	8	2,7
TOTAL	300	100,0

Verifica-se na Tabela 2 que 75,3% das parturientes são de raça branca.



Tabela 3. Distribuição das parturientes do HURNP, segundo a procedência.

PROCEDÊNCIA	Nº	%
Londrina	247	82,3
Cambé	32	10,7
Ibiporã	4	1,3
Astorga	3	1,0
Jataizinho	3	1,0
TOTAL	300	100,0

Observa-se na Tabela 3 que a grande maioria das parturientes (82,3 %) é do município de Londrina e 16,7% são das cidades circunvizinhas ao município de Londrina

Tabela 4. Distribuição das parturientes do HURNP, segundo o número de gestação

Nº DE GESTAÇÃO	Nº	%
Gesta I	100	33,4
Gesta II	63	21,0
Gesta III	60	20,0
Gesta IV	31	10,3
+ de IV Gesta	46	15,3
TOTAL	300	100,0

Através da Tabela 4 nota-se que 66,6% das parturientes são múltíparas e 33,4% são primigestas.

Tabela 5. Distribuição das parturientes do HURNP, segundo estado civil

ESTADO CIVIL	Nº	%
Casada	178	59,3
Solteira	78	26,0
Outros	44	14,7
TOTAL	300	100,0

Nota-se na Tabela 5 que predominaram as parturientes casadas (59,3 %)

Tabela 6. Distribuição das parturientes do HURNP, segundo idade Gestacional

IDADE GESTACIONAL	N°	%
21_____ 25 semanas	01	0,3
25_____ 30 semanas	11	3,7
30_____ 35 semanas	55	18,3
35_____ 40 semanas	199	66,4
+ de 40 semanas	34	11,3
TOTAL	300	100,0

A Tabela 6 mostra que 66,4% das parturientes tiveram idade gestacional compreendida entre 35 a 40 semanas.

A duração exata da gravidez não pode ser avaliada, mas a data provável do parto é em média 280 dias, ou seja, 40 semanas ou 10 meses lunares, após o primeiro dia do último período menstrual, segundo BUSSAMARA(1) e REZENDE & MONTENEGRO(2). A Tabela 6 demonstra que 66,4% das parturientes em estudo atingiram a data esperada para a realização do parto com período gestacional indicado ideal por aqueles autores.

Tabela 7. Distribuição das parturientes do HURNP, segundo período de internação

DIAS DE INTERNAÇÃO	N°	%
1____3	153	51,0
4____6	104	34,7
7____9	21	7,0
+ de 10 dias	22	7,3
TOTAL	300	100,0

Nota-se na Tabela 7 que 51,0% das parturientes ficaram internadas de um a três dias, seguidas de 34,7%, que ficaram internadas de quatro a seis dias.



Tabela 8. Distribuição das parturientes do HURNP, segundo o pré-natal

PRÉ-NATAL	Nº	%
Sem registro	214	71,4
1 vez	03	1,0
2 vezes	05	1,7
3 vezes	06	2,0
4 vezes	16	5,3
5 vezes	17	5,7
6 vezes	10	3,3
7 vezes	10	3,3
+ de 8 vezes	19	6,3
TOTAL	300	100,0

Verifica-se através da Tabela 8 que 29,6% das parturientes fizeram o pré-natal.

NEME⁽¹⁾ cita que a assistência pré-natal, também chamada de assistência ante-parto, constitui uma importante etapa, dentre as medidas relacionadas a assistência, no decurso do ciclo grávido-puerperal. Tal assistência tem como objetivo garantir a perfeita estruturação física do concepto, sem agravar as condições de resistência e integridade físico-psíquica da mãe. Para que a assistência pré-natal seja adequada é importante que ela seja realizada a partir do primeiro trimestre de gestação, a fim de permitir precocemente ações preventivas, educativas e terapêuticas. Os dados encontrados na Tabela 8 foram surpreendentes no que se refere à falta de registro de um dado tão importante, o que dificultou a discussão dessa tabela. Para que efetivamente se registre este dado, sugere-se a elaboração de um protocolo em que seja contemplada a questão em discussão. Mas, dos registros encontrados no prontuário, 28,6% das parturientes realizaram o pré-natal, fato este que constata que as gestantes londrinenses e de cidades circunvizinhas se preocupam em manter a sua saúde e do concepto.

Tabela 9. Distribuição das parturientes do HURNP, segundo o tipo de parto

TIPOS DE PARTO	Nº	%
Parto Normal	179	59,7
Parto cesárea	115	38,3
Parto fórceps	06	2,0
TOTAL	300	100,0

Através da Tabela 9, verifica-se que 59,7% das parturientes tiveram parto normal e 38,3% tiveram parto do tipo cesárea.

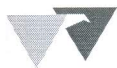
Segundo REZENDE & MONTENEGRO(2), o mecanismo do trabalho de parto é definido como a sequência de movimentos passivos que permitem a passagem do feto através do canal de parto. Frequentemente em casos de primigestas é necessária uma episiotomia, ou seja, uma incisão feita através do corpo do períneo a fim de ampliar o orifício vaginal, facilitando o parto. Os dados encontrados neste estudo não confirmam a citação desses autores, pois, de 99 parturientes primigestas, apenas em 48,48% destas foi realizado parto normal com episiotomia.

O fórceps, instrumento destinado a apreender a cabeça do feto e extraí-la através do canal pelvigenital, foi utilizado em seis pacientes de cor branca.

A cesariana, segundo REZENDE & MONTENEGRO(2), é uma operação pela qual o feto é liberado através de uma incisão nas paredes abdominal e uterina. O parto cesárea tornou-se progressivamente mais seguro, e a incidência dessa operação tem aumentado nos últimos anos, devido à sua adaptação a cada momento às condições no ato cirúrgico. No presente estudo, foram encontrados 38,33% de partos tipo cesárea e destes, 13,22% eram primigestas. Este índice apresentado é relativamente alto; talvez isto se deva ao fato de que a instituição onde foi realizada a pesquisa é de referência para gestantes de alto risco.

CONCLUSÕES

Através dos dados encontrados no presente estudo, conclui-se que a faixa etária predominante das parturientes é de 20 a 30 anos, que está nos limites recomendados por vários autores. Quanto à idade gestacional, a maior porcentagem (66,4%) era de 30 a 40 semanas, e parto prematuro em torno de 22,3%. Em relação ao tipo de parto, apesar de maior percentual de parto normal, 48,4%, verificou-se um alto índice de partos do tipo cesárea (38,33%).



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- NEME, B. **Obstetrícia Básica**. São Paulo: Sarvier, 1994. 996p.
- REZENDE, J.; MONTENEGRO, C. A. B. **Obstetrícia Fundamental**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A. 1992. 655p.
- ZIEGEL, E. E.; CRANLEY, M. S. **Enfermagem Obstétrica**. 8ª ed. Guanabara Koogan S. A. 1985. 696p.

Anexo Formulário

1. Dados de identificação

- idade: _____ RG: _____ Data da coleta: _____
- **raça**: () branca () amarela () negra () outros
- **procedência**: () Londrina () Cambé () Iporã () Astorga
() Jataizinho () outros
- **número de gestação**: () gesta I () gesta II () gesta III () gesta IV
() + de gesta IV
- **estado civil**: () casada () solteira () outros
- **idade gestacional**: () 21 a 25 semanas () 25 a 30 semanas
() 30 a 35 semanas () 35 a 40 semanas
() + de 40 semanas
- **período de internação**: () de 1 a 3 dias () de 4 a 6 dias
() de 7 a 9 dias () + de 10 dias
- **pré-natal**: () 1 vez () 2 vezes () 3 vezes () 4 vezes
() 5 vezes () 6 vezes () 7 vezes () + de 8 vezes
() não tem registro
- **grau de instrução**: () analfabeta () 1º grau () 2º grau
() 3º grau () não tem registro
- **tipo de parto**: () normal () cesárea () fórceps
- Dados coletados por: _____.